



## CAPACITAÇÃO DE ENTREVISTADORES NA PRODUÇÃO DE DADOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

### CAPACITATION OF INTERVIEWERS FOR DATA PRODUCTION: CASE STUDIES WITH COMMUNITY HEALTH AGENTS

### CAPACITACIÓN DE ENTREVISTADORES EN LA PRODUCCIÓN DE DATOS: RELATO DE EXPERIENCIA CON AGENTES COMUNITARIOS DE SALUD

Saulo Sacramento Meira<sup>1</sup>, Alba Benemérita Alves Vilela<sup>2</sup>, Cezar Augusto Casotti<sup>3</sup>, Jorge Costa do Nascimento<sup>4</sup>

#### RESUMO

**Objetivo:** relatar a experiência acerca do treinamento de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) como entrevistadores de um projeto de pesquisa realizado em Salto da Divisa/MG, atendendo as exigências de um programa de mestrado acadêmico. **Método:** estudo descritivo, tipo relato de experiência, calcado no uso de recursos estratégicos e pedagógicos voltados para a problematização das questões abordadas para produção de dados. **Resultados:** a proposta de treinamento permitiu avaliar e intervir na conduta desses enquanto entrevistadores eficientes para os dados gerados. Trabalharam-se conteúdos transversalmente em duas etapas, intercalados por momentos de discussão e prática acerca da temática. **Conclusão:** foi observada a relevância da estratégia utilizada, vez que foi notória a evolução do comportamento dos ACS enquanto entrevistadores de projeto de pesquisa, a considerar as limitações encontradas inicialmente observadas, o que proporcionou a otimização do tempo de produção dos dados, bem como maior rigor, qualidade na obtenção dos dados, além da contribuição para a qualificação desses trabalhadores de saúde. **Descritores:** Agentes Comunitários de Saúde; Pesquisa sobre Serviços de Saúde; Saúde Pública; Capacitação em Serviço.

#### ABSTRACT

**Objective:** to report the experience about the training of Community Health Agents (ACs) as interviewers in a research project conducted at Salto da Divisa/MG to meet the requirements of an academic master degree program. **Method:** this was a descriptive case report study based on the use of strategic and educational resources targeting the addressed issues involved in data production. **Results:** the training proposed allowed assessing and intervening in the conduct of interviewers as efficient interviewers for the generated data. The cross-sectional contents were worked in two steps, interspersed by moments of discussion and practice about the theme. **Conclusion:** the relevance of the used strategy was observed through the notorious evolution of ACs' behaviors as interviewers in a research project considering the limitations observed initially, which resulted in the optimization of time and data production with increased rigor and quality. In addition, the training contributed to the qualification of these health workers. **Descriptors:** Community Health Agents; Research on Health Services; Public Health; On the job training.

#### RESUMEN

**Objetivo:** relatar la experiencia acerca del entrenamiento de Agentes Comunitarios de Salud (ACS) como entrevistadores de un proyecto de investigación realizado en Salto de la Divisa/MG, atendiendo las exigencias de un programa de maestría académica. **Método:** estudio descriptivo, tipo relato de experiencia, utilizado en recursos estratégicos y pedagógicos dirigidos para la problematización de cuestiones abordadas para la producción de datos. **Resultados:** la propuesta del entrenamiento permitió evaluar e intervenir en la conducta de éstos como entrevistadores eficientes para los datos generados. Se trabajaron contenidos transversalmente en dos etapas, intercaladas por momentos de discusión y práctica acerca de la temática. **Conclusión:** fue observada la relevancia de la estrategia utilizada, una vez que fue notoria la evolución del comportamiento de los ACS como entrevistadores del proyecto de investigación, considerando las limitaciones encontradas inicialmente observadas, lo que proporcionó la optimización del tiempo de producción de los datos, además de contribuir para la calificación de esos trabajadores de salud. **Descritores:** Agentes Comunitarios de Salud; investigación sobre Servicios de Salud; Salud Pública; Capacitación en Servicio.

<sup>1</sup>Fisioterapeuta, Professor Mestre em Enfermagem, Curso de Medicina, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié (BA), Brasil. E-mail: [saulo\\_meira@hotmail.com](mailto:saulo_meira@hotmail.com); <sup>2</sup>Enfermeira, Professora Doutora em Enfermagem, Curso de Enfermagem / Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UESB. Jequié (BA), Brasil. E-mail: [alba\\_vilela@hotmail.com](mailto:alba_vilela@hotmail.com); <sup>3</sup>Odontólogo, Professor Doutor em Odontologia Preventiva e Social, Curso de Odontologia / Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UESB. Jequié (BA), Brasil. E-mail: [cacasotti@uesb.edu.br](mailto:cacasotti@uesb.edu.br); <sup>4</sup>Professor Doutor em Psicologia Cognitiva, Curso de Licenciatura em Matemática / Mestrado Educação Científica e Formação de Professores. Jequié (BA), Brasil. E-mail: [pepeucosta1@hotmail.com](mailto:pepeucosta1@hotmail.com)

## INTRODUÇÃO

Toda pessoa que ensina tem uma teoria de aprendizagem que pode ser embasada em outras ou em suas crenças e valores; todas as ações de um educador são orientadas de acordo com sua visão de mundo, pelos objetivos a serem alcançados, e pela sua concepção de educação. Assim, ao obter conhecimento sobre as diversas tendências pedagógicas e avaliativas existentes, o educador poderá optar por aquela que atenda de modo eficaz às suas intenções e melhor contribua para o aprendizado.<sup>1</sup>

A pesquisa científica desempenha como funções básicas a produção de informações e a formação do conhecimento. Entretanto, para que possua elementos úteis e significativos a fim de contribuir para o objeto investigado, requer planejamento específico e abordagens complexas de estratégias para a sua execução.

A geração de dados é uma etapa básica e vital para qualquer projeto de investigação de cunho científico. Uma produção segura e rigorosa dos dados permite expor resultados que embasam boas discussões, permitindo ações significativas para o campo científico e social. Partindo dessa perspectiva, é possível afirmar que a construção de dados é a *pesquisa* propriamente dita e consiste no processo de levantamento das informações necessárias à resolução do(s) problema(s) apontado(s), na indicação de meios para atingir os objetivos propostos e na validação das hipóteses.<sup>2</sup>

Na busca por melhores estratégias a fim de aperfeiçoar o processo de interação sujeito/objeto, o embasamento em boas estratégias pedagógicas é fundamental para alcançar a proposta da ação investigativa. Com base nesses recursos, a capacitação é uma interessante estratégia didática que visa permitir a construção de conhecimentos através da contextualização dos indivíduos acerca de uma determinada temática, sendo cada vez mais aplicada para se produzir informações específicas a respeito das limitações e desafios na pesquisa, em especial dos estudos de base populacional que possuem grupos específicos e que passam a requerer abordagens próprias para uma boa entrevista.<sup>3</sup>

A partir da perspectiva de que para a obtenção de dados de pesquisas de base populacional faz-se necessário o treinamento e padronização de pesquisadores, este estudo objetiva relatar as estratégias e as experiências vivenciadas por um mestrando durante a capacitação e treinamento de

Agentes Comunitários de Saúde (ACS), quando o intuito era que eles atuassem como entrevistadores para a coleta de dados de uma pesquisa científica de base populacional.

## MÉTODO

Estudo descritivo, tipo relato de experiência, sobre o treinamento de 18 ACS para que eles atuassem como entrevistadores para produção de dados de uma pesquisa que deu origem a uma dissertação de mestrado do Programa Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). A capacitação dos ACS ocorreu no primeiro semestre do ano de 2013, e o projeto de pesquisa que embasou a realização dessa proposta foi intitulado *Estudo de base populacional entre as condições sociais e autoestima de idosos mineiros corresidentes*.<sup>4</sup>

Para participar da capacitação, foram estabelecidos critérios mínimos de inclusão dos ACS como: estar cadastrado na abrangência do município; estar familiarizado com suas respectivas microáreas; e dispor de carga horária de, no mínimo, oito horas semanais reservadas para produção de dados.

O projeto de pesquisa foi planejado para que a produção dos dados ocorresse durante o período de fevereiro a março de 2013. Durante esse período, os ACS deveriam identificar e entrevistar todas as pessoas idosas residentes nas zonas rural e urbana em domicílios adstritos às três Estratégias de Saúde da Família (ESF) existentes em Salto da Divisa, município de pequeno porte localizado no extremo norte de Minas Gerais.

Para o desenvolvimento das oficinas de capacitação, buscou-se o embasamento nas tendências pedagógicas brasileiras mais adequadas, sendo elas: *Renovadora não diretiva*, *Crítico-social dos conteúdos* e *Renovadora Progressiva*. O propósito foi o de garantir maior qualidade e segurança dos entrevistadores para o processo de produção de dados.<sup>5-6</sup> Outro recurso utilizado na capacitação estava fundamentado nas Técnicas de Avaliação da *Eficiência*, *Eficácia* e *Efetividade*, os três “Es”, como proposto por Sano e Montenegro Filho.<sup>7</sup>

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante a proposta de sediar uma pesquisa científica no município selecionado, a equipe executora do projeto e seus colaboradores possuíam uma variedade de desafios, seja quanto ao número de sujeitos da pesquisa a serem entrevistados, à heterogeneidade das características sociodemográficas e culturais

dos idosos, aos problemas estruturais dos serviços de atenção básica e, talvez, a um dos mais ambiciosos requerimentos da pesquisa, que estava pautado no treinamento de entrevistadores selecionados no próprio município. Esses entrevistadores deveriam ser cuidadosamente treinados a fim de minimizar recursos de cunho operacional, intelectual e financeiro, sem perder, contudo, a eficácia do projeto.

Após sensibilizar os gestores municipais (prefeito e secretárias de saúde e de assistência social) acerca da relevância do desenvolvimento de pesquisa científica em nível local, foi proposta uma parceria entre as instituições no sentido de recrutar como entrevistadores os ACS que já atuavam em todas as ESF existentes. A escolha dos pesquisadores por esses trabalhadores da saúde de Salto da Divisa/MG deveu-se ao fato deles possuírem, dentre outras funções, o acompanhamento próximo e continuado com as famílias, uma vez que eles atuam como uma importante fonte de levantamento de dados em nível municipal.

Segundo Silva e Rodrigues<sup>8</sup>, o ACS é o trabalhador em saúde que mais convive com os problemas sociais afetos à saúde e acrescenta que esse profissional: “É considerado como o elemento-chave do sistema na atenção primária de saúde, um elo entre a comunidade e os serviços”. Esse comportamento estabelecido junto à comunidade promoveu, na maioria das entrevistas, um sentimento de confiança na abordagem do participante, permitindo tanto a otimização do tempo quanto a maior veracidade das informações.

Observou-se que todos os ACS do município apresentavam, no máximo, o Ensino Médio, o que poderia comprometer a aplicabilidade dos instrumentos de pesquisa propostos, visto que são utilizados por instituições de nível superior de educação. Percebeu-se ainda que, apesar de já adotarem uma conduta investigativa, eles não possuíam parâmetros científicos como, por exemplo, as estratégias comportamentais inerentes ao processo de entrevista. Por conseguinte, foi proposta uma capacitação com todos os ACS em um espaço cedido pela Prefeitura de Salto da Divisa/MG, onde poderiam ser abordados momentos teóricos e práticos com relação às ferramentas necessárias para a execução do projeto proposto.

A fim de estimular a participação e envolvimento dos ACS, houve um convite formal realizado nas três USF que compõem o município, no qual a pesquisa foi identificada e exposta brevemente, ressaltando o ineditismo desse tipo de estudo na região, bem como a responsabilidade da ação e o cronograma da capacitação proposta.

Os encontros foram divididos em dois momentos. No primeiro, preconizou-se a preparação para a aplicação de um *estudo piloto*, definido por Mackey e Glass<sup>9</sup> como:

*[...] um teste, em pequena escala, dos procedimentos, materiais e métodos propostos para determinada pesquisa, ou seja, é uma miniversão do estudo completo, que envolve a realização de todos os procedimentos previstos na metodologia de modo a possibilitar alteração/melhora dos instrumentos na fase que antecede a investigação em si.*

É possível afirmar que esse teste é de fundamental importância para o estabelecimento de pesquisas de base populacional com vista a obter maior fidedignidade do estudo, sendo capaz de minimizar erros comuns durante o processo de coleta de dados (Figura 1).

O estudo piloto foi realizado com seis ACS de uma das ESF. Previamente, realizaram-se oficinas teóricas-práticas visando capacitar os agentes por meio de abordagens temáticas hierarquizadas que partiam dos aspectos gerais do envelhecimento. Para tanto, fez-se necessário apresentar-lhes os propósitos do estudo e os instrumentos que seriam empregados, ressaltando a sua relevância para atender aos objetivos propostos. No processo de capacitação, foi necessária uma carga horária de 12 horas, sendo oito horas destinadas para o embasamento teórico e quatro horas para a simulação das entrevistas.

Durante a realização das entrevistas do estudo piloto, o pesquisador responsável registrou em um diário de campo todas as observações acerca do processo de obtenção dos dados. Em seguida, as informações contidas no diário de campo e os dados obtidos nas entrevistas foram analisados, apresentados e discutidos no grupo de pesquisa. Ao término dessa etapa, identificou-se a necessidade de repensar as estratégias propostas para a capacitação dos ACS e, ainda, uma adequação nos instrumentos de coleta de dados, no intuito de estabelecer um melhor padrão de qualidade do projeto.



**Figura 1.** Entrevistador após treinamento realizando *teste piloto* para posterior coleta de dados na comunidade de Salto da Divisa/MG - 2013.

Nesse primeiro momento teórico/prático, pudemos prever o desafio de envolver os ACS, e mesmo despertar o interesse por parte deles, para a execução de um projeto de pesquisa de proporcionalidade científica, uma vez que o nível de escolaridade, a ausência de experiência e as questões relacionadas ao baixo retorno das pesquisas realizadas em comunidade dificultaram a compreensão e o compromisso com a pesquisa científica.

Após a fase de testes, foram apontadas limitações importantes que se configuravam desde o não reconhecimento do entrevistador como corresponsável pela boa condução do projeto até à sua própria conduta diante de comportamentos inesperados dos participantes como a recusa ou o não entendimento dos objetivos do projeto, bem como a participação indesejada de familiares durante as abordagens, a duração e demais fatores relacionados à dinâmica da entrevista, fatores esses ligados à imaturidade e à insegurança dos entrevistadores. Esses comportamentos necessitavam ser revistos, uma vez que colocariam em risco a qualidade e a veracidade das informações.

Para a realização da produção de dados da pesquisa, foram propostos reajustes necessários fundamentados em recursos avaliativos estratégicos como o emprego dos três “Es” (Eficiência, Eficácia e Efetividade), uma vez que, para Frey<sup>10</sup>, a avaliação se configura como sendo imprescindível para o desenvolvimento e a adaptação contínua das formas e instrumentos de ação. Além disso, a fim de reestruturar todo o processo de capacitação, buscou-se fundamentação nos princípios didático-pedagógicos com base nas seguintes teorias: **Renovadora não diretiva**, **Crítico-social dos conteúdos** e **Renovadora Progressiva**. Essas teorias se mostraram mais adequadas para o alcance do objetivo estabelecido para o treinamento.<sup>11</sup>

Para reajustar o processo de capacitação, a proposta foi revista a fim de contemplar uma maior carga horária, bem como a disponibilização de maior tempo para o treinamento com os instrumentos. Assim, o curso passou a dispor de 24 horas de duração, sendo 50% reservadas para abordagem teórica e 50% destinadas ao treinamento prático.

O aprendizado através da produção de conhecimento esteve pautado nas seguintes vertentes pedagógicas:

**Abordagem Renovadora não diretiva** (ou Escola Nova): nesta abordagem, se preconizou centrar a oficina, durante toda execução, na figura do ACS e suas nuances como a do seu papel como agente fundamental na relação comunidade/serviços de saúde. Como proposta, a capacitação passou a apresentar a formação de atitudes baseadas no próprio trabalho já desenvolvido pelos agentes, preocupando-se mais com a dimensão psicológica, à medida que o aprendizado estivesse significativamente ligado com suas percepções, de modo a apurá-las.

**Abordagem Crítico-social dos conteúdos:** com esta abordagem, tinha-se a preocupação em acentuar a prioridade de focar os conteúdos no seu confronto com as realidades sociais do envelhecimento no município pesquisado, na região do Vale do Jequitinhonha em Minas Gerais e no Brasil, sendo, portanto, necessário enfatizar o conhecimento histórico e os aspectos biológicos dos idosos. Preocupou-se também em preparar os ACS para atuarem como entrevistadores na comunidade, com uma participação organizada e ativa na execução do projeto de pesquisa, por meio da aquisição de conhecimento e autonomia de suas tarefas, permitindo a construção de conhecimentos pela experiência pessoal e subjetiva.

**Abordagem Renovadora Progressiva:** este enfoque caracterizou-se por centralizar-se nos sujeitos beneficiados, visto que são

considerados como seres ativos e curiosos. Dispondo da ideia que eles só irão aprender fazendo, valorizando as tentativas experimentais, a pesquisa, a descoberta, o estudo do meio natural e social. Esse momento foi destinado à prática com os instrumentos de pesquisa que simulassem a realidade a ser investigada.

Para a abordagem teórica, foram expostos pontos indispensáveis para a contextualização dos entrevistadores acerca da temática do projeto de pesquisa como: *O processo de envelhecer: desafios e perspectivas para sociedade; O Panorama demográfico do envelhecimento populacional; A importância dos indicadores sociodemográficos para as ações na saúde do idoso; O papel da pesquisa científica, planejando estratégias; e Apresentação do projeto de pesquisa: Fatores associados à autoestima entre idosos corresidentes no município de Salto da Divisa/MG*. Assim, totalizaram-se oito horas.

No segundo dia de treinamento, deu-se continuidade à exposição em um sentido operacional, abordando temáticas essenciais como: *Condutas do entrevistador na abordagem à pessoa idosa; Relato das experiências dos ACS que haviam participado do estudo piloto; e Apresentação dos instrumentos: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)/Escala de Autoestima de Rosenberg/Mini Exame do Estado Mental (MEEM)/Brazil Old Age Schedule (BOAS)*. Assim, totalizaram-se quatro horas. Cabe ressaltar que foi reservado, entre cada exposição, um momento para discutir o ponto abordado, permitindo assim a participação e discussões acerca do assunto.

Em seguida, realizou-se a capacitação prática (simulação das entrevistas) para vivenciar o uso dos instrumentos a serem

utilizados na pesquisa, de forma que esse procedimento pudesse ser apreendido e reorientado de uma maneira mais eficaz. Destinou-se uma carga horária de 12 horas para a realização dessa atividade. Com o auxílio de uma monitora (previamente selecionada e treinada), o facilitador simulou situações comuns com as quais os entrevistados iriam se deparar, desde a abordagem ao entrevistado até os comportamentos inesperados como recusa do participante para com a pesquisa e respostas induzidas por outros familiares não solicitados. Além disso, foi exposta a importância da padronização do entrevistador, o zelo com as informações acerca do projeto durante a abordagem à pessoa idosa, reconhecendo-se a insegurança e limitações físicas, mentais e sociais dos idosos, além do tempo destinado à entrevista, permitindo assim a otimização das informações geradas e a minimização de erros.

Após a simulação das entrevistas e dando continuidade à capacitação prática, foi proposta uma dinâmica na qual os próprios entrevistadores foram dispostos em duplas, onde um atuaria como entrevistado “participante” e o outro como “entrevistador”. Em seguida, invertiam-se os papéis (Figura 2). É importante ressaltar que, na simulação das entrevistas, cada dupla dispunha da presença de um monitor incumbido de cronometrar o tempo, apontando vieses e esclarecendo questionamentos no final de cada entrevista.



**Figura 2.** Momento prático entre os entrevistadores com os instrumentos da pesquisa científica realizada em Salto da Divisa/MG - 2013.

No total, foram realizadas cinco oficinas, computando-se uma carga horária de 24 horas. Na última capacitação, foi entregue um *kit* do entrevistador, que continha um colete e um crachá identificando-o como entrevistador, uma prancheta, blocos de

questionários, uma caneta, um lápis, um classificador e um folder constando os dias e os horários em que cada um realizaria o levantamento dos dados e a lista de idosos que seriam entrevistados pelo respectivo ACS (Figura 3).



**Figura 3.** Kit do entrevistador da pesquisa realizada em Salto da Divisa/MG - 2013.

O resultado da capacitação foi perceptível, a partir dos momentos iniciais, uma vez que, baseados nas estratégias pedagógicas escolhidas, proporcionaram mudanças comportamentais que evoluíram de uma conduta tímida e passiva para um comportamento crítico, imprescindível para execução de pesquisas científicas no que se refere às atitudes e às condutas.<sup>12</sup> A

capacitação deu voz aos sujeitos ao valorizar as suas práticas e ao atingir sua estima, à medida que a discussão das etapas do projeto proposto se tornou um espaço aberto e que permitiu o estabelecimento de uma rede de conexões com a prática dos ACS e o universo acadêmico, possibilitando o estabelecimento de diálogos coerentes e bem fundamentados (Figura 4).



**Figura 4.** ACS do município de Salto da Divisa, após capacitação para entrevistadores de um projeto de pesquisa científica, desenvolvida pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde (PPGES), Salto da Divisa/MG - 2013.

Quanto às considerações acerca da execução da etapa de produção de dados da pesquisa científica em questão, ela seguiu estável durante todo o cronograma proposto, até mesmo nas condições adversas de caráter geográfico e operacionalmente, as quais somente foram possíveis de ser superadas

diante da constituição de uma equipe estrategicamente pensada e preparada para lidar com essas situações.

Houve o cuidado por parte da equipe executora em não apenas utilizar o trabalho técnico dos ACS, mas também contribuir para

MeiraSS, Vilela ABA, Casotti CA et al.

Capacitação de entrevistadores na produção de dados...

a sua qualificação profissional e intelectual. Diante dessa preocupação, a proposta se estendeu em viabilizar um verdadeiro processo de capacitação desses trabalhadores, utilizando-se de mecanismos que estimulassem o interesse e o envolvimento em face da ausência de financiamento da

pesquisa, como certificação da carga horária e destaque para a relevância da ação (participação na divulgação e discussão em nível municipal com os gestores através de uma assembleia aberta ao público na Câmara de Vereadores) em respeito ao projeto que auxiliaram a desenvolver (Figura 5).



**Figura 5.** Assembleia promovida na Câmara Municipal de Vereadores para divulgação dos resultados da pesquisa científica que buscou, com auxílio dos ACS, investigar as condições de vida de idosos corresidentes de Salto da Divisa/ MG, 2013.

Após essa enriquecedora experiência, é importante destacar as carências de recursos para a preparação estratégica básica para melhorar a qualidade das pesquisas científicas realizadas no Brasil. Sendo assim, torna-se imprescindível o estabelecimento de métodos cada vez mais específicos e melhor fundamentados, capazes de garantir a fidedignidade das informações nas pesquisas brasileiras, despertando para a maior responsabilidade das equipes executoras, desde a construção do anteprojeto, passando pela etapa de produção e análise dos dados, até o prestígio social e efetividade das ações.

## CONCLUSÃO

A execução de um treinamento prévio à produção de dados configurou-se em uma experiência enriquecedora, pois possibilitou não apenas o aprendizado mútuo alcançado através da atuação dos saberes, mas também o desenvolvimento de habilidades comportamentais como a independência e a segurança durante a fase de geração de dados, proporcionadas pela correlação entre teoria e prática. O desenvolvimento da capacitação apresentou-se fundamental para garantir menor tempo de geração dos dados da pesquisa, bem como para proporcionar melhor desempenho da postura dos entrevistadores durante essa atividade.

Para que a capacitação dos entrevistadores pudesse alcançar esses resultados, a utilização

das três tendências pedagógicas possibilitou que o ensino-aprendizado ocorresse de maneira mais eficiente. Coube ao facilitador saber como empregar cada uma das referidas tendências e reconhecer o momento de mudar de estratégia para que o objetivo da atividade de treinamento fosse alcançado. Além disso, conhecer e aplicar o recurso da avaliação tornou-se fundamental no bom aproveitamento do recurso público e na qualidade das informações geradas.

## AGÊNCIA FINANCIADORA

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

## AGRADECIMENTOS

À Prefeitura de Salto da Divisa/MG, em especial, aos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), pelo compromisso e seriedade com que participaram e conduziram a produção de dados.

## REFERÊNCIAS

1. Cunha JXP, Rocha EN, Almeida NMS, Vilela ABA. O estágio de docência frente às estratégias pedagógicas de ensino: um relato de experiência. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2012 [cited 2014 May 08];6(9):2318-23. Available from: <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermage>

MeiraSS, Vilela ABA, Casotti CA et al.

Capacitação de entrevistadores na produção de dados...

[m/index.php/revista/article/download/2589/4459](http://m/index.php/revista/article/download/2589/4459).

2. Silva EL, Menezes EM. Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação. 4 ed. Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. Florianópolis / SC [Internet] [cited 2014 May 10]. Available from: [www.convibra.com.br/upload/paper/adm/adm\\_3439.pdf](http://www.convibra.com.br/upload/paper/adm/adm_3439.pdf).

3. Pavone ZELC, Cotrim SFA. Capacitação em bioética para profissionais da Saúde da Família do município de Santo André, SP. Rev enferm USP [Internet]. 2013 [cited 2014 May 10];46(5):1248-1253. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S008062342012000500029&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S008062342012000500029&lng=en)

4. Meira SS. Estudo de base populacional entre as condições sociais e autoestima de idosos mineiros corresidentes [Dissertação]. Jequié: Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, 2013. Available from: <http://www.uesb.br/ppgenfsaude/dissertacoes/turma4/SAULO-SACRAMENTO-MEIRA.pdf>

5. Pereira ALF. As tendências pedagógicas e a prática educativa nas ciências da saúde. Cad. Saúde Pública [Internet]. 2003 [cited 2014 June 08];19(5):[about 5 p.]. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102311X2003000500031&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102311X2003000500031&lng=en&nrm=iso)

6. Queiroz CTAP, Cordeiro FMGS. Fundamentos sócio-filosóficos da educação/ Moita. Campina Grande; Natal: UEPB/UFRN [Internet]. 2007 [cited 2014 May 10]. Available from: [http://www.ead.uepb.edu.br/ava/arquivos/cursos/geografia/fundamentos\\_socio\\_filosoficos\\_da\\_educacao/Fasciculo\\_02.pdf](http://www.ead.uepb.edu.br/ava/arquivos/cursos/geografia/fundamentos_socio_filosoficos_da_educacao/Fasciculo_02.pdf)

7. Sano H, Montenegro Filho MJF. As Técnicas de Avaliação da Eficiência, Eficácia e Efetividade na Gestão Pública e sua Relevância para o Desenvolvimento Social e das Ações Públicas. Unijuí 2013; 22.

8. Silva MJ, Rodrigues RM. O agente comunitário de saúde no processo de municipalização da saúde. Rev Eletr Enf [Internet]. 2000 [cited 2014 May 08];2(1):[about 5 p.]. Available from: [http://www.fen.ufg.br/revista/revista2\\_1/Agente.html](http://www.fen.ufg.br/revista/revista2_1/Agente.html).

9. Mackey A, Gass S. Common data collection measures. In: Mackey A, Gass S. Second language research: methodology and design. Mahwah: Lawrence Erlbaum 2005: 43-99.

10. Frey K. Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil.

Planejamento e Políticas Públicas, Brasília [Internet]. 2000 [cited 2014 May 08];21:211-59. Available from:

<http://www.en.ipea.gov.br/ppp/index.php/PP/article/view/89/158>

11. Cazelli S, Queiroz G, Alves F. Tendências Pedagógicas das Exposições de um Museu de Ciências; 2002.

12. Laurenti C. O Lugar da Análise do Comportamento no Debate Científico Contemporâneo. Psicologia: Teoria e Pesquisa [Internet]. 2012 [cited 2014 May 08];28(3):367-76. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ptp/v28n3/a12v28n3>

Submissão: 23/07/2014

Aceito: 10/03/2015

Publicado: 01/04/2015

Correspondência

Saulo Sacramento Meira  
Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde

Av. José Moreira Sobrinho, s/n

Bairro Jequezinho

CEP 45206-190 – Jequié (BA), Brasil